

**MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES (NIC) E RESULTADOS (NOC)
RELACIONADOS AO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM INSÔNIA EM
UNIVERSITÁRIOS**

Pedro Lucas Ferreira Mota¹
Raiane Moura Silva²
Marcos Ryan Loiola Lima³
Guilhermi da Silva Maia⁴
Andrielle Firmino da Silva⁵
Anne Giselly da Silva Sousa⁶
Janaína Rodrigues Lima⁷
Lucas Dias Soares Machado⁸

INTRODUÇÃO

Sono e repouso consistem em um processo orgânico de prevenção da exaustão, com vistas a recuperação corporal, considerando gastos energéticos e bioquímicos correspondentes aos períodos de atividade. Ao passo, o repouso inadequado e a má qualidade do sono repercutem negativamente na saúde e bem-estar dos indivíduos, com efeitos sob a memória, energia cerebral, aprendizagem e desempenho acadêmico (Carone *et al.*, 2020).

Nesse contexto, os universitários experienciam desequilíbrio sob o padrão de sono e repouso, principalmente na forma de insônia, advinda de aspectos acadêmicos capazes de influenciar as necessidades humanas básicas em suas dimensões psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, demandando cuidado de enfermagem (Cheloni *et al.*, 2020).

O cuidado em saúde holístico, efetivo e integral, capaz de transpassar barreiras estruturais dos serviços de saúde e indo ao encontro dos indivíduos em seus locais de vida e trabalho, como a universidade, exige da enfermagem a mobilização de competências concernentes com os preceitos legais da profissão e implementação do Processo de Enfermagem subsidiado em teorias, modelos teóricos e padronização de sistemas de linguagem.

Assim, a organização do processo de enfermagem direcionado a universitários com o diagnóstico de enfermagem (DE) Insônia requer o seu reconhecimento junto a esse público, bem como a delimitação de intervenções que orientem a assistência de enfermagem e a definição de desfechos desejáveis ao cuidado.

A proposição de interligações entre diagnóstico de enfermagem, intervenções e resultados fornece alicerce para a prática orientada de enfermagem, adequando o cuidado e tornando-o mais assertivo. Nesse sentido esse estudo pode exemplificar esse processo,

¹ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: pedro.lucas@urca.br

² Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: raiane.moura@urca.br

³ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: marcos.ryan@urca.br

⁴ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: guilhermi.maia@urca.br

⁵ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: andrielle.silva@urca.br

⁶ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: anne.giselly@urca.br

⁷ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: janaina.rodrigues@urca.br

⁸ Enfermeiro, Doutor em enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, email: lucasdsmachado@hotmail.com

tratando-se especificamente do diagnóstico de enfermagem Insônia, fomentado a implementação do cuidado e a reprodução dessa prática com outros diagnósticos, públicos e contextos.

Sob este prisma objetivou-se mapear as intervenções (NIC) e resultados de enfermagem (NOC) relacionados ao diagnóstico de enfermagem Insônia (NANDA-I) em universitários.

MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo mapeamento cruzado, fundamentado na teoria das necessidades humanas básicas de Horta.

O método de mapeamento cruzado é procedimento destinado à otimização da prática e raciocínio clínico de enfermagem (González-Soto *et al.*, 2023) por intermédio da ligação de palavras semelhantes ou iguais associadas a tomada de decisão, indução e/ou dedução (Tannure; Pinheiro, 2021).

Dessa forma, o desenvolvimento desse estudo se ancorou em quatro etapas, sendo elas: 1) avaliação das características definidoras do DE insônia (00095) em universitários; 2) identificação dos resultados sensíveis ao DE por meio da taxonomia NOC (6ª edição); 3) identificação das intervenções sensíveis ao DE por meio da taxonomia NIC (7ª edição); 4) apresentação das ligações NNN estabelecidas de acordo com os fundamentos de Horta.

Na primeira etapa, foi realizado um estudo transversal, de abordagem quantitativa, direcionado a análise das características definidoras do DE insônia (00095) em universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, situada em um município do Ceará, no ano de 2023. Para a coleta de dados, aplicou-se um instrumento de construção própria, fundamentado nas características definidoras do DE Insônia segundo a NANDA-I. Participaram universitários devidamente matriculados, convidados a participação através de amostragem aleatória por conveniência. A amostra foi delimitada considerando população estimada a partir do número de matriculados no período, considerando homogeneidade da amostra, erro amostral de 5% e confiança de 95%. Os dados foram organizados no *Microsoft Office Excel 2016*® e analisados *Statistical Package for Social Science* (SPSS) segundo estatística descritiva – frequência absoluta e relativa- e medidas de dispersão. O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer de nº 5.759.554.

Na segunda etapa, foram mapeados os resultados sensíveis às cinco características definidoras mais frequentes, a partir da taxonomia NOC. Na terceira etapa, foram selecionadas as intervenções de enfermagem conforme consulta na NIC, com seleção de intervenções sensíveis as características definidoras do DE em questão e dos resultados desejados ao planejamento de enfermagem.

Por fim, realizou-se o agrupamento e avaliação dos resultados e intervenções segundo o diagnóstico em estudo, bem como estabeleceu-se o processo de enfermagem de acordo com os preceitos teóricos de Horta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do processo de enfermagem é sustentada pelo uso das teorias. Nesse sentido, a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta foi desenvolvida fundamentada nas leis do equilíbrio (homeostase), da adaptação e do holismo. Para a teórica, as necessidades humanas básicas estão relacionadas à saúde

física, psíquica e espiritual, e sua manifestação está associada ao desequilíbrio homeostático. Portanto, a enfermagem deve direcionar suas ações para a manutenção desses aspectos (Tannure; Pinheiro, 2021).

Interrelacionando o objeto de estudo com os preceitos teóricos, sobretudo com os metaparadigma de Horta, o universitário é visto como pessoa reflexiva e autêntica em um universo dinâmico, cujo ambiente de inserção é desfavorável e predispõe o fenômeno insônia enquanto necessidade de sono e repouso. Nesse sentido, a enfermagem é crucial para a promoção, auxílio e recuperação do equilíbrio dinâmico no tempo e espaço (Marinho *et al.*, 2020).

O processo de enfermagem foi retratado a seguir, como representação dos resultados obtidos.

Avaliação de enfermagem

A avaliação de enfermagem é uma etapa destinada ao mapeamento de dados e informações relevantes à saúde e doença do paciente, realizada por meio de técnicas como a coleta subjetiva e exame físico.

Considerando a prevalência do fenômeno insônia no percurso de graduação, essa etapa se subsidiou na aplicação do instrumento balizado nas características definidoras do DE insônia, a fim de consolidar as perspectivas de 325 universitários, de onze cursos de graduação. Em sua maioria, os participantes eram do sexo feminino (69,3%; 226), com $21,9 \pm 4,6$ anos de idade, de raça/cor parda (56,4%; 184), solteiros (92,9%; 303), católicos (66,9%; 218) e residindo em casa ou apartamento, com a família (77,3%; 252).

Diagnóstico de enfermagem

Os diagnósticos de enfermagem refletem o julgamento clínico e crítico frente as respostas humanas passíveis de cuidado. Para tanto, balizado na NANDA-I, domínio quatro – atividade e repouso -, selecionou-se diagnóstico insônia (00095) -nível de evidência 2.1- definido como um “distúrbio na quantidade e qualidade do sono que prejudica o desempenho normal das funções diárias da vida” (Herdman; Kamitsuru, 2021).

Dentre as características definidoras, foram frequentes nos universitários humor alterado (54,8%; 178), acordou cedo demais (47,5%; 155), expressa insatisfação com o sono (47,5%; 155), tem expressado esquecimento (47,1%; 153) e atenção alterada (46,3%; 150), sendo fundamento para a construção das demais etapas.

Intervenções e resultados de enfermagem

A etapa de planejamento articula os resultados esperados e as intervenções a serem implementadas para a minimização da problemática e adequação do estado de saúde (Tannure; Pinheiro, 2021). Desse modo, se estabelece um processo crítico, com base nas informações obtidas na avaliação de enfermagem e interpretada por meio do diagnóstico de enfermagem, possibilitando a intersecção entre a taxonomia NOC e NIC. A ligação das taxonomias relacionadas as características definidoras mais frequentes estão dispostas no quadro 1.

Evolução de enfermagem

A evolução de enfermagem envolve uma avaliação sistemática e contínua do cuidado direcionado ao indivíduo. Para o universitário com insônia, é fulcral que o enfermeiro avalie a efetividades das ações destinadas, uma vez que as experiências e predisponentes são singulares e sensíveis ao indivíduo.

Quadro 1 – Interseções NIC e NOC às características definidoras do DE insônia frequentes em universitários. Iguatu, CE, Brasil, 2024

Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I)	Resultados esperados (NOC)	Intervenções (NIC)
Insônia	Repouso (0003) Sono (0004) Estado de conforto (2008) Fadiga: efeitos deletérios (0008)	Aconselhamento (5240) Melhora do sono (1850) Controle do humor (5330)
Características definidoras	Resultados esperados (NOC)	Intervenções (NIC)
Acordou cedo demais	Períodos de sono consistentes durante toda a noite (000418) Acordado nos horários adequados (000410)	Monitorar/registrar o padrão de sono do paciente e o número de horas dormidas
		Promover aumento do número de horas de sono.
		Encorajar o paciente a estabelecer uma rotina de hora de dormir, para facilitar a transição da vigília para o sono
		Estabelecer metas
Atenção alterada	Qualidade do sono (000404) Energia diminuída (000803)	Monitorar/registrar o padrão de sono do paciente e o número de horas dormidas
		Promover aumento do número de horas de sono.
		Manter uma programação de rotina que inclua um equilíbrio entre tempo estruturado (p. ex., atividades físicas e não físicas) e tempo de descanso
		Auxiliar o paciente a identificar os pontos fortes e reforçá-los.
Tem expressado esquecimento	Qualidade do sono (000404) Memória prejudicada (000818)	Monitorar/registrar o padrão de sono do paciente e o número de horas dormidas
		Promover aumento do número de horas de sono.
		Treinamento da memória
Expressa insatisfação com o sono	Qualidade do repouso (000303) Horas de sono (000401) Qualidade do sono (000404) Eficiência do sono (000405) Energia restaurada após o repouso (000309)	Monitorar/registrar o padrão de sono do paciente e o número de horas dormidas
		Promover aumento do número de horas de sono, conforme necessário.
		Ajustar o ambiente (p. ex., luz, barulho, temperatura, colchão e leito) para promover o sono
		Encorajar o paciente a estabelecer uma rotina de hora de dormir, para facilitar a transição da vigília para o sono

Humor alterado	Padrão de sono (000403) Relata sono adequado (120404) Demonstra humor estável (120402)	Orientar o paciente a evitar alimentos e bebidas que interfiram no sono
		Ajustar o esquema de administração de medicamentos para sustentar o ciclo de sono/vigília do paciente
		Monitorar/registrar o padrão de sono do paciente e o número de horas dormidas
		Promover aumento do número de horas de sono.
		Auxiliar o paciente a manter um ciclo normal de sono/vigília (p. ex., tempos de descanso programados, técnicas de relaxamento, medicamentos sedativos, limitar a cafeína)

Fonte: elaboração própria.

CONCLUSÃO

As conexões NNN estabelecidas nesse trabalho representam um roteiro potente ao direcionamento do cuidado de enfermagem ao universitário com o diagnóstico de enfermagem insônia. Contudo, sublinha-se a necessidade de estudos destinados a avaliação das evidências de validade, seja através de especialistas ou aplicação prática.

Descritores: Processo de Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono, Estudantes, Terminologia Padronizada em Enfermagem

REFERÊNCIAS

CARONE, C.M.M.; SILVA, B.D.P.; RODRIGUES, L.T.; TAVARES, P.S.; CARPENA, M.X.; SANTOS, I.S. Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários. **Cad. Saúde Pública**. v.36, n.3, 2020.

CHELONI, I.G.; SILVA, J.V.S.; SOUZA, C.C. Necessidades humanas básicas afetadas em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. **HU Rev**. n.46, 2020.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificações** - 2021-2023. 12ª ed. Porto Alegre: Artemed, 2021.

MARINHO, C. L. A.; OLIVEIRA, A. S.; SILVA, R. S.; OLIVEIRA, J. F.; LEITE, A. M. C. Necessidades humanas básicas de pessoas em hemodiálise sob à luz da teoria de Wanda Horta. **Cienc Cuid Saude**, v. 19, p. e47832, 2020.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: **Sistematização da Assistência de Enfermagem**: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.